

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

SEMANÁRIO DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO — Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção e Administração: L. Franco Castelo Branco, 30.

Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa.

Chefe da Redacção — DOMINGOS RIBEIRO.

Director e Editor — ANTONINO DIAS DE CASTRO.

Administrador — JOÃO S. S. RIBEIRO.

Burro velho não toma andadura: dizer que muito bem se pode aplicar àquela gente que, no domingo último, em Braga, soube despedir — melhor ainda do que recebeu — os centenares de conterrâneos nossos a quando do desafio para o campeonato distrital — *hospitalidade* que caracteriza e está no ânimo da cidade de Braga, tam natural que até seria para admirar que tal caso se não repetisse. E' que semelhantes provas de *urbanismo* e de *delicadeza* bracarenses estão à vista de toda a gente: em 1885, há perto de meio século, as figuras mais altas da política local foram *nimoseadas* com os ditos mais atrevidos e corridas à pedra até fora de barreiras...

Por isso, é que julgamos bem ajustada àquela gente o dizer — *burro velho não toma andadura*. Nós, os novos, não nos lembramos, é claro, mas os factos falam como gente, e, para mais, há ainda, felizmente, muitos vimaraneses vivos que atestam a verdade nua e crua de tais acontecimentos que apaixonaram e agitaram o coração do concelho de Guimarães.

De admirar seria, portanto, que Braga não se manifestasse uma vez mais, mas desta vez insolentemente, arregaçando as mangas para chafurdar mais livremente nas fossas imundas da sua craveira moral.

Gente sem alma — o que equivale a dizer — de *lama*. Como se vê, bastando alterar uma sílaba mudando o *al* para *la*, fica-se a saber que aquela gente *limpa* de urbanismo e de educação vive toda na estrumeira do seu carácter.

Tem já um outro ar a nova rua da velha estrada de Fafe, apeteendo aos nossos olhos vê-la cá de baixo, da Senhora da Guia. Impunham-se aquelas obras, como muitas outras mais, sendo para louvar a boa-vontade que se nota por parte de quem desinteressadamente e apaixonadamente quere ver a sua terra acceida e limpa. Assim é que está certo! Os nossos aplausos vão — como foram sempre — para todos quantos trabalham pelo engrandecimento de Guimarães.

— Que sosseguemos sobre a cabine — dizem-nos — pois ela não fica ali! Muito bem, uma vez que seja assim. Será retirada na devida oportunidade dando-se portanto a melhor satisfação aos vimaraneses que desejam que a cidade ofereça a quem a visita mais grandeza a par daquela beleza de linhas que deve mostrar toda a obra tanto municipal como particular.

E aquela cabine, no sítio em que está, é a negação completa da mais comezinha noção estética — assim o compreende quem nos diz que ela será mudada para local mais próprio.

Está embandeirada em festa aniversária a humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários de Guimarães.

São grandes já os seus serviços prestados à humanidade, contando nos longos 56 anos que hoje soleniza um activo grandioso de sacrificios, cumprindo nobremente o lema da sua bandeira: — *Morte ou Glória!*

Neste dia de regosijo para a humanitária Associação dos B. Voluntários da nossa terra, en-

A todos os Vimaraneses, que no passado Domingo, quer no desafio, quer no seu regresso a Guimarães, foram enxovalhados da maneira mais estúpida, para isso se servindo Braga — sem um protesto digno e ativo de quem tem a responsabilidade de manter o seu bom nome — de adjetivos impróprios de gente civilizada — os protestos sinceros do «Notícias de Guimarães».

O PORTO

Ouç-o no «brouhâhâ» fecundo do Trabalho!
Mal o dia desponta a multidão se agita...
Nas oficinas ruga a voz asp'ra do malho.
— E' a luta pela vida em formidável grita!

Não vive aqui a inércia... E a inércia, o vil 'spantalho,
De longe, rancorosa, olha a Cidade Invicta,
Que sabe abrir o selo e sabe dar gazalho
Ao homem que o labor activamente excita!

O Porto é um obreiro enorme de beleza!
Seu arcaboço d'aço encerra tal grandeza
Que o resto do País abraça-o com respeito!

Da sua Alma nasceu, ardente, a Liberdade!
Ostenta em si o fulcro ativo da Verdade
E a medalha da Honra esplende no seu peito!

DELFIN DE GUIMARÃIS
(Vimaranes).

Gaia, Fevereiro de 1933.

A alma das cidades...

E' uma frase feita, é um lugar comum dizer-se que o Pôrto é a cidade do Trabalho.

Esta frase, contudo, sugere-me uma ideia-síntese já que o «Notícias de Guimarães» quere dedicar-lhe um número especial e me pede duas palavras de festiva homenagem.

Não quero ir buscar — positivamente — à ronda do Tempo e da História a tradição romântica que a engraldada, feita de ímpeto nas horas de fé e de conquista do seu povo, em madrugadas gloriosas. Tão pouco fazer literatura ronqueira e gasta às suas virtudes sociais, no campo de todas as actividades humanas.

Sem dúvida que o Pôrto é um grande baluarte de Trabalho e de Progresso. Uma cidade, de facto, que pesa seriamente na balança económica da Nação.

Tem, simultaneamente, em todo o seu panorama e em toda a sua vida, cheia de dinamismo e de bizarría, painéis

dum sabôr delicioso e sugestivo...

Debruçar-se sobre o Douro, do alto da cidade, que o domina, é encher os olhos duma poesia intensamente emocionante. Vivê-la em todas as suas manifestações, quer de grandeza, quer de miséria, também *outra gente* lhe encontra sobejo motivo dum profundo e infinito prazer espiritual...

Eu, porém, como homem moderno e atento às grandes realidades para que se inclina o meu espírito, com aquela franqueza e aquela coragem que ponho em todas as minhas atitudes e em todas as minhas palavras, encontro na cidade do Trabalho e do Progresso um sincero pezar ao constatar este *equivoco* — chamemos-lhe assim, à laia de palheta irónica:

— é que representando esse trabalho, naturalmente, um valoroso *rendimento* que lhe é proporcional e que está ligado

à própria estrutura económica e financeira da cidade, os *realizadores* desse trabalho — digamos — os *titans* desse esforço colossal não se encontram tão beneficiados como teriam direito. Por isso, a par da grande Fortuna, há uma grande miséria — uma miséria triste e talvez cheia de côr... como diriam os *impressionistas* — mas que é, sem dúvida, uma injustiça social, pungente e lastimável.

Por isso, a cidade do Pôrto, realiza este paradoxo ou esta duplicidade:

junto do Trabalho que produz fortuna, a miséria ergue-se com uma serenidade quasi fatal, mesmo que seja romântica ou literária na *silhouette* do nairosa duma moçoila de olhos feiteiros, no mistério doloroso duma meretriz ou no charco ignominioso duma *ilha*, tipicamente portuense — tipicamente miserável — da grande cidade do Trabalho!...

ANTÓNIO SARMENTO.

viamos as mais efusivas saudações, associando-nos do coração ao júbilo dos seus ilustres Comandantes e de todo o seu Corpo Activo.

Prosseguem com actividade os trabalhos da abertura do antigo caminho que mais fácil e suavemente dá acesso ao alto da Penha, trazendo radiantes os amigos da grandiosa montanha, que, ainda hoje, mantêm

o tradicional costume de a escalar como outrora os nossos avós.

Bem merece, pois, quem para tal caminho tem contribuído, mostrando o seu amor por tudo quanto diz respeito ao engrandecimento da nossa formosa Sintra. Tal caminho é, na verdade, de uma necessidade absoluta, dizendo-nos alguém que êle será de futuro a predilecção daqueles que ainda tem pelo alpinismo uma certa paixão.

Delfim de Guimarães, que mesmo longe da sua adorada terra, nos diz constantemente do amor que lhe vota o seu coração vimaraneses, escreveu-nos a fim de darmos a saber aos nossos leitores que o produto líquido da venda, em Guimarães, do seu formoso Poema «Sol da Nossa Terra», se destina — metade para a subscrição aberta para o alargamento do caminho velho que leva à Penha e outra metade para os pobres protegidos pelo «Notícias de Guimarães».

Gestos de tam larga grandeza registam-se com prazer.

Esperamos que todos os vimaraneses secundem os desejos bairristas e de benemerência de Delfim de Guimarães, contribuindo, com a compra do Poema «Sol da Nossa Terra» para dois altíssimos serviços: Pela Penha! Pelos Pobres!...

Convite da C. A. da Câmara Municipal, reuniram, na última quinta-feira, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, as forças vivas da cidade.

Esta reunião, que esteve muito concorrida e animada, teve por fim único e expresso tratar da vinda para a nossa terra da prometida Unidade Militar, conforme os desejos manifestados por S. Ex.ª o sr. Comandante da Região Militar, a quando da sua visita a Guimarães.

Sobre aquele acaso de morte na pessoa de uma mulher, na freguesia de S. Salvador do Souto, vamos indagar do que se passa para, com mais verdade, dizermos aos nossos leitores alguma coisa que possa satisfazer a sua curiosidade, tanto mais quanto é certo constar-nos que a vítima desapareceu de um instante para o outro, o que mais fez avolumar as suspeitas do povo daquela freguesia, de que a desgraçada se envenenou, ou foi envenenada. Vamos, portanto, informarmo-nos procurando fazer luz sobre este caso que parece esquecido...

Hoje, as Oficinas de S. José estão embandeiradas por motivo da festa do seu glorioso Patrono S. José, havendo, porisso, jantar melhorado aos seus internados e, de tarde, visita ao edificio, Kermesse e leilão de prendas, oferecidas por gentis senhoras àquela prestante Casa de Caridade.

A sua banda de música percorrerá, como de costume, a cidade, executando o lindo Hino das Oficinas.

A direcção da Associação Commercial e Industrial de Guimarães, reunindo últimamente, tomou, entre outras deliberações, trocar impressões acerca da realização

Novidade literária

«Sol da Nossa Terra»,

(Um acto em verso)

DELFIN DE GUIMARÃIS (Vimaranes)

A' venda nas melhores livrarias do País. — Preço 4\$00.

das nossas Festas Gualterianas, resolvendo convocar, para tal fim, uma reunião brevemente.

O nosso coração regosija-se sobremaneira com este caso, louvando abertamente a nova Direcção da Associação Comercial, certo como está o «Notícias de Guimarães» de que alguma coisa se começa já a fazer, principiando por onde se deve principiar — tanto a tempo como a horas.

Desde já nos pomos inteiramente ao seu lado, principalmente nesta hora em que Guimarães tem necessidade do esforço de todos os Vimaraneses.

Parabéns, pois, à Associação Comercial e ao seu muito digno Presidente, sr. José Pinto Teixeira de Abreu, pelas resoluções tomadas.

Tempo

A Delfim de Guimarães.

Adoro a saúde e a tristeza
Por serem irmãs gêmeas da minha alma;
Fizeram do meu peito fortaleza
Onde abrigam a Dôr que não acalma.

Geme o tempo, outonal, da Natureza,
Chorando a Primavera alegre e calma.
E então, meu coração, sente a beleza
Da Poesia que a tudo leva a palma.

O inverno grita mágoas e paixões,
Mas bem diz sua Dôr, em orações,
Ao ver que a doce esperança lhe florece.

Adoro o sofrimento da saúde,
Porque revivo a alegre mocidade,
Vendo que o coração não envelhece.

Porto, 6-III-1933.

FREITAS SOARES.

Dos Livros. Dos Jornais

«O Guarda-Livros sem Mestre» — Temos presente o Tomo n.º 4 desta útil publicação, que se encontra à venda na papelaria dos srs. L. Oliveira & C.ª.

«O Comércio de Gaia» — A este nosso prezado camarada, que se publica em Vila Nova de Gaia, apresentamos os nossos cumprimentos por motivo da passagem do seu 2.º aniversário.

Matos & C.ª, L. da
Porto - Gaia

ARMAZEM DE FAZENDAS

As mais lindas novidades para verão. Casimiras e tecidos para casacos de Senhora. Tecidos de lã, novidade, para vestidos. Sêdas lisas e estampadas, Popelines, Zefires, Voais, Gorgorinas, etc.

Bretanhas e panos para lençóis.

Para a província — um serviço especial de encomendas postais.

Não temos competidores no nosso País.

Peçam amostras.

Visado pela
Comissão de Censura.

O PORTO

Magnífico centro propulsor de trabalho e de virtudes cívicas

O Pôrto pode orgulhar-se de ser por excelência a terra-mãe do Trabalho, a que mais tem contribuído, nos últimos cem anos, para o engrandecimento do país, pois o seu maior título de glória máxima está na nobreza altiva e generosa com que todos os seus naturais a tem sabido honrar e dignificar através de todos os tempos. Canceirosos, os tripeiros, são magníficos em tôdas as suas manifestações da mais forte actividade humana, mostrando possuir faculdades de um intenso labor, constante e renovado, dando o Pôrto, e muito justamente, como a primeira cidade que marca à frente de tôdas as outras terras, tornando-se por isso respeitada e querida de todos os portugueses.

Sem lisonja — nem a trabalhadora cidade do Pôrto carece da nossa como da alheia lisonja — mas simplesmente por amor à verdade palpável dos factos, que, por eloquentes, valem bem mais do que todos os elogios que lhe possam ser feitos, nunca é demais repetir-se que a vida intensa e laboriosa do seu povo hospitaleiro e franco é um pouco da nossa vida própria, porque em verdade a existência da vida activa e progressiva dos povos, dia a dia em contacto permanente com o seu comércio e a sua indústria, acompanhando hora a hora tôdas as suas actividades manufactureiras e artísticas, têm no Pôrto o principal centro propulsor do seu desenvolvimento natural. E se isto não é o suficiente, basta dizer que à cidade como ao povo do Pôrto nos prendem desde muito longe — largos e bons anos — os mais sagrados e fundos laços duma boa e sã amizade fraterna, sendo os portuenses companheiros amigos e leais do nosso bom povo vimaranense, cuja simpatia está bem à vista dos bons olhos que bem sabem vêr as coisas. O afecto, a delicadeza dispensados aos muitos vimaranenses que naquele grande centro exercem os seus variados e múltiplos misteres, são a prova flagrantíssima da verdade do que aqui se diz. Para mais ainda, afirmando fortemente o seu carinho por Guimarães, está a página e meia anunciadora do seu comércio e da sua indústria, que hoje publicamos, mostrando, assim, a cidade do Pôrto o quanto quere e preza a nossa terra, lembrando-se do «Notícias de Guimarães» para ser o interprete da sua amizade sincera pelo povo vimaranense.

Sabendo bem apreciar, e duma maneira muito especial, a nossa vida local e concelhia, pelo que nos honra sobremaneira, o Pôrto anunciando entre nós os seus artigos — obra dos seus obreiros e dos seus técnicos — dá-nos a certeza de que já mais esquecerá a nossa riqueza como os interesses desta, concorrendo em grande parte — se não em toda —

para a sua formidável intensidade cheia de grandeza pelo trabalho — o melhor timbre que o tem nobilitado aos olhos do país inteiro.

Podemos afirmar sem rodeio ou receio que o Pôrto é a única terra que mais produz, tornando-se dia a dia a maior e a mais bela entre tôdas as outras, pelas suas formosas qualidades morais e cívicas, fazendo do povo portuense, pelos seus esforços e empreendimentos, o maior de Portugal.

Isto quanto às suas robustas e fortes energias progressivas, porque falar da cidade do Pôrto sob o ponto de vista artístico e de benemerência, não cabe num simples e pobre artigo dum modesto jornal de província, nem está nem cabe nas nossas forças fazer o seu elogio. Ele é bem manifesto e encontra-se bem vincado nos seus soberbos edifícios que são verdadeiros monumentos de arte, cujas maravilhas encantam os olhos da alma, sendo um motivo de legítimo orgulho para o Pôrto do Trabalho e bérço da Liberdade.

Hoje, a cidade Invicta, tem grandiosidade, é majestosa de imponência! Quem a visita, sente-se possuído de qualquer coisa que dispõe bem o coração, regalando-se o seu espírito na con-

O melhor café é o d'A BRASILEIRA



Edifício do Café d'A BRASILEIRA, da cidade do Porto, um dos mais luxuosos estabelecimentos desta cidade.

RUA SÁ DA BANDEIRA, 61 a 91

dobrou e grande foi a afluência de desportistas ao campo bracarense.

Esperava-se um desafio renhido, de mais sabendo-se da filiação do velho «player», Alberto Augusto, e também da preparação de há muito feita pelo campeão distrital, salientando-se a combatividade dos grupos contendores e a fama que os precedia.

Lá fomos deabalada, e logo nos admiramos da concorrência do público bracarense, até então nada parecida com a de outros desafios ali efectuados. Começado o jogo, o «Vitória» entra serenamente e conduz as suas avançadas com bom cruzamento de passes, obrigando a um trabalho exaustivo as defesas do «Sporting». Logo, o insulto se levantou clamorosamente. Eu, pessoa, que sabe dominar os nervos, tive essa desgraça, porque logo se seguia a «claque» bracarense.

O infelicem me! Nunca vi tamanha falta de educação em pessoas que põem gravata ao pescoço! Soésmente e em

os gestos mais ameaçadores se denotaram, num desrespeito por pessoas educadas e, demais a mais, estrangeiras.

O regresso, foi a «révanche». Nunca se viu tamanha falta de senso e tamanha porcaria!!!

Mas, porquê? Porque em Guimarães, alguma vez lho tivessem feito?

Es assunto para uma próxima crónica.

UM ESPECTADOR.

Engenheiro António Sarmiento

No teatro Olímpia, de Famalicão, realizou, há dias, uma interessante conferência subordinada ao título «A Europa em crise», o nosso amigo e muito ilustre colaborador sr. António Sarmiento, que mais uma vez se revelou um novo cheio de energia, de talento e de conhecimentos profundos. Concluindo, ainda há pouco tempo, a sua formatura na Universidade de Toulouse, António Sarmiento pertence, hoje, ao número daqueles que constituem uma geração nova que há-de transformar em realidades tôdas as aspirações dos que se dedicam ao estudo dos problemas evolutivos dos povos. Não é o mero acaso quem há-de promover esta evolução, mas é, sim, essa pléiade de novos, que, como António Sarmiento, sabem o que valem, sabem o que querem e sabem para onde caminham. Porisso, nós diremos que a mentalidade da mocidade de hoje é a mais segura garantia do dia de amanhã.

Ao talentoso conferente — que tem mais um triunfo a juntar aos que já conquistou — apresenta o «Notícias de Guimarães» as mais efusivas saudações, compartilhando delas o nosso ilustre conterrâneo e proficiente magistrado sr. Dr. Jerónimo Rocha, promotor da conferência, que, usando da palavra, fez considerações que mereceram da assistência os mais calorosos aplausos.

Francisco Dias de Castro
Missa do 30.º dia

A família do saudável Francisco Dias de Castro, convida as pessoas das suas relações e das do extinto a assistirem à missa do 30.º dia que manda celebrar, na próxima sexta-feira, dia 24, às 9 horas, na igreja da Misericórdia, pelo que se confessa, antecipadamente, muito reconhecida. Guimarães, 19 - Março - 1933.

LANIFICIOS GRANDES ARMAZENS DA BEIRA



Ruas Santa Catarina e Formosa — PORTO

templação magnífica dos seus suntuosos estabelecimentos, pela formosa decoração dos stands, dando à gente a agradabilíssima certeza de se viver entre a Arte e o bom gosto. Todos os dias o visitante tem coisas novas para admirar! O Pôrto transforma-se a olhos vistos, sofre as mais puras metamorfoses, sempre ávido de novas belezas e de novas sensações. E' o seu carácter próprio, está na sua alma, como na sua alma está a crença do bem-fazer, o espírito da Caridade, a grandeza do seu povo que nunca se cansa no caminho da filantropia humana, repartindo pelos pobres, hospitais e casas de beneficência a esmola generosa da sua algebeira sempre aberta para abafar muitas dôres e enxugar muitas lágrimas!

O Pôrto bem pode ufanar-se de dizer que é hoje, como sempre, a cidade na vanguarda de tôdas as manifestações mais cultas dos povos que procuram viver com o Progresso e a Civilização, dando e oferecendo as mais magníficas lições de trabalho e de civismo.

CRÓNICA DESPORTIVA

Campeonato Distrital

Considerações acerca do último jogo entre o «Sporting», de Braga, e o «Vitória», desta cidade.

O jogo de domingo entre o «Sporting», de Braga, e o «Vitória», desta cidade, realizado no Campo dos Peões, apaixonou o público desportivo e despertou geral interesse em todo o Distrito.

Conhecidos os brilhantes resultados do grupo local, e as duas derrotas infligidas no seu campo ao «Sporting», de Braga (mascarado), o interesse re-

linguagem de arrieiro, os gaios soberbos adornavam-se com penas caídas de pavão e martelaram-me o bichinho do ouvido com os dislates e disparates mais requintados, forçando a nota, parecendo mesmo que pediam surras como é de uso dar-se aos meninos irrequietos.

Tive vontade de lhes gritar a sua insolência, mas ficaria só, e o sr. Comissário da Polícia teria calabouços para toda a gente de Guimarães (sic).

E' velho que no rebanho há sempre uma ovelha tinhosa; que na multidão há sempre exagêros; e que a falta de educação se acentua consoante a ignorância. Porém, admitir atitudes semelhantes em pessoas que vestem no rigôr do figurino, que não desejam misturar-se com a plebe ignorante e atrevida, e que seguem o exemplo do gaio soberbo de Esopo, francamente, é não só para lamentar, como também para exprobar o seu erro em voz forte e clara.

Não. Não há desculpa para quaisquer «papos-sêcos» proferirem obscenidades de quilate igual às gritadas pelos de Braga. Quem não tem educação desportiva, não vai aos jogos desportivos; quem não sabe refrear os nervos fique em casa; e quem recorre ao insulto para fazer prevalecer a sua opinião, mal vai em suas razões.

O primeiro tempo terminou 0 a 0, com ligeiro domínio do «Vitória» que não soube rematar e alcançar, talvez, um elevado «score».

No segundo tempo, o «Vitória» foi-se abaixo das pernas, como soi dizer-se. Após a marcação do primeiro «goal» a favor do «Sporting» — bola que o sr. Árbitro nunca poderia ter visto bater dentro da trave, uma vez que «tabelou» na frente do guarda-rêdes vimaranense e que este ainda a conseguiu encaixar —, o domínio do «Sporting» foi cerrado e só Mário e Virgílio conseguiram ir junto das rêdes de Lima, mas sem aproveitamento, embora passados os «abachs».

A segunda bola, marcada um minuto após o tempo de jogo, assegurou a vitória do campeão.

Quando Adélio foi pontapeado na cabeça — o que faz a falta de educação! — Genezi, treinador do grupo vimaranense quis socorrê-lo, mas em vão, que desabou a Sé e Montariol, e



VINHOS DE RODRIGUES PINHO
VILA NOVA DE GAIA

CARVÕES INGLESES

CARDIFF Almirantado
NEWCASTLE
HULL
ANTRACITE
FORJA
COKE DE GÁS

Pedidos à:
Companhia de Combustiveis
Filial no PORTO:
Rua Mousinho da Silveira, 6-2.º

LOURENÇO FERREIRA DIAS, L. DA

153, Rua das Flores, 157 - PORTO

Telefone 728
Telegramas: IRMÃOS

Ferros cirúrgicos. Produtos químicos.
Artigos de borracha para uso terapêutico e de higiene.
Especialidades farmacêuticas.

SOCIEDADE DE MALHAS

SILVA, FERREIRA & SOARES (S. A. R. L.)

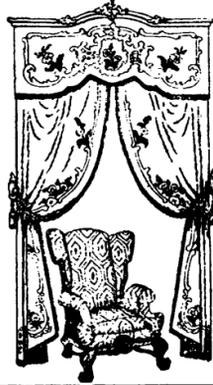
198, Rua Mousinho da Silveira, 200

Telefone 1474 PORTO

Malhas. Miudezas. Perfumarias. Novidades.
A casa que mais barato vende.

Sortido que interessa a todas as casas da provincia.

VENDEAS POR JUNTO



OFICINA DE ESTOFOS E DECORAÇÕES

CASA DE MAPLES
Confeccionam-se cortinas, reposteiros, sanefas e esteiros em todos os estilos. Há sempre à venda vários estofos, assim como chaise-longues, maples, etc., etc.

MANUEL PINTO

Fornecedor do Paço do Bispo do Porto e de várias casas religiosas.

104, Rua do Rosário, 104

PORTO
Telefone, 5553
PREÇOS RASOÁVEIS

DROGARIA

DE

ADELINO COSTA, Limitada

Importação directa de todos os artigos para fábricas

Produtos Químicos e Farmacêuticos

Todos os artigos para pirotecnia, tinturaria, tintas, vernizes, adubos químicos, sulfato de cobre e enxofre, cimento, etc., etc.

Junto e Retalho.

Carboreto de Cálcio. Pulverizadores de todas as qualidades.

77, Largo de S. Domingos, 79 - PORTO

TELE { gramas: ONILE
fone n.º 366

Camisas ADÃO

Vendem:

DIAS & CARVALHO, L. da
MANUEL C. MARTINS
CAMILO LARANJEIRO DOS REIS
GUIMARÃIS

Drogaria CASTILHO & C. A

Fornecimentos completos para Farmácias
Importação directa

Rua das Flores, 30 - PORTO TELEF. 1189

Armazens Bacelar

PORTO

R. Santa Catarina, 250 - R. Formosa, 280

LANIFÍCIOS Telef. 730

Alfaiataria Nunes

- DE -

José Pereira Nunes

RUA LUÍS DE CAMÕES, 381

VILA NOVA DE GAIA

Fábrica de Guarda-sóis

Torres, Soares & C. A, L. da

Telefone 5640

260 - RUA DO BOMJARDIM - 262 PORTO

RESTAURANTE FREITAS

Manuel de Freitas

Rua do Bomjardim, 461

PORTO

CAMISARIA RIBEIRO & FERREIRA

S. A. R. L.

Chic Parisiense

Enviais para Homem, Senhora e Criança

Telefone. 1354

Rua 31 de Janeiro, 34 - PORTO

JÓIAS-OURO-PRATAS

Para todos os gostos. Para todos os preços.
= Linda coleção em jóias género antigo =

Oupivesaria Aneora

DOMINGOS DA ROCHA GUIMARÃIS

21, R. 31 de Janeiro, 25 PORTO Telefone, 6078

A CONSTRUTORA

A MELHOR INSTALAÇÃO DO NORTE DO PAÍS
E A CASA MAIS BEM SORTIDA NO SEU GÉNERO

272, Rua Sá da Bandeira - PORTO

TELEFONE, 4518

Armazem de Malhas e Miudezas

A. P. d' Araujo Lima & C. A
Casa fundada em 1867

20, Rua Trindade Coelho, 24 (Antiga Rua D. Maria II)

Telefone, 321

PORTO

GRAVATAS

CARDOSO & FERREIRA

Rua Trindade Coelho, 5-2.º

PORTO

Brandão, Rodrigues & C. A, em Com. ta

RUA ALEXANDRE BRAGA, 32

(Antiga Rua Oriental do Bolhão)

PORTO

João Manuel Lopes & C. A, L. da

Galeria de Paris n.º 102 - 2.º

PORTO - PORTUGAL

Telegramas - JONOLOPES

Telefone 1457

CHAPELARIA CONFIANÇA

Casa fundada em 1896 (Defronte do Hotel do Porto)

202, Rua Santa Catarina, 204 - PORTO

Grande sortido de Chapéus de feltro e seta de todas as qualidades, e Bonés. Chapéus de palha para senhora, homem e criança.

Fornecedores dos Caminhos de Ferro de Estado.
PREÇOS CONVINDATIVOS.

A ELEGANCIA

SAPATARIA

FABRICO MANUAL DE TODOS O MELHOR
ELEGANCIA E PERFEIÇÃO

44, Largo dos Lóios, 45 PORTO

Tipografia CASTRO SILVA

Material completamente novo e o mais moderno e aperfeiçoado. Trabalhos gráficos em todos os géneros.

98, Rua dos Pelacos, 100 (Próximo ao Quartel de Artilharia 5)
VILA NOVA DE GAIA

Tipografia MARTINS

PAPELARIA. Encadernação.

Execução rápida e perfeita de todos os trabalhos tipográficos indispensáveis na indústria e no comércio.

494, R. Luís de Camões, 496 - V. N. DE GAIA
Telefone 843 Chamadas

ARMAZEM com ferragens, ferramentas, cutelarias, ferro e metais.

ANTERO & C. A

VENDEAS POR JUNTO E A RETALHO

99, Rua do Almada, 101 Telefone, 4967 PORTO

Casa das Gabardines

Rua de Santa Catarina, 134 e 138

PORTO

Artigos impermeáveis para homem, senhora e criança.

A única, a verdadeira, a que mais barato vende.

NÃO CONFUNDAM.

Casa das Casimiras

Avenida dos Aliados, 1 a 5 - PORTO

(Edifício da Nacional)

Filial da CASA DAS GABARDINES

Confecção esmerada.

Fatos, Gabardines e Sobretudos.

ALFAIATARIA MOTA

Mota & C. A, L. da

CASIMIRAS NACIONAIS E ESTRANJEIRAS

Telefone 6027

77, Rua Passos Manuel, 79

PORTO

Champagnizado

Mercearia Popular

de MANUEL MONTEIRO BRANCO

31, Rua Saraiva de Carvalho, 39 - PORTO

Arroz, assucar, chá, café, massas, conservas, tabacos, águas minerais e vinhos finos. Especialidade em vinhos verdes de Santo Tirso e maduros do Douro e B. Alta.

Leovigildo Rivera

Rua Passos Manuel, 45 - PORTO

Especialidade em malhas, rendas, bordados, e tecidos finos.

Casa dos Chales (S. A. R. L.)

DE

Manuel Tórrres & Santos

Grande sortido de fatos à Vianeza e Zé Povo para Boneca, Criança e Senhora.

Rua dos Clérigos, 65 - PORTO

Vendas por junto e a retalho.

ARMAZENS LUSO

Casa especializada em lanifícios para Fatos - Sobretudos - Gabardines

Mário de Oliveira, L. da

Secção de Alfaiataria - Sempre o melhor sortido. Preços de reclamo.

313, R. Sá da Bandeira, 315 - PORTO

(Próximo à Rua Formosa) - Tel. n.º 311

Alvaiades, Vernizes, Es-maltes, Secantes, etc.

Diogo Barbot & C. A, L. da

Telefone 1543

Rua Santo Ildefonso, 366 - PORTO

A ESPINGE

FÁBRICA DE TINTAS E VERNIZES

Telefone 514

Armando Gomes Pessanha

Serra do Pilar GAIA

Kendall, Pinto Basto & C.^a, L.^{td}

Agentes de Navegação e Trânsito

VENDAS DE CARVÃO



CORRESPONDENTES DA
"ROYAL," INSURANCE COMPANY, L.^{TD}
DE LIVERPOOL

Renda anual. £ 17.306.142
Fundo de reserva £ 37.606.170
Apólices emitidas (ultrapassa) 18.600.000

Seguros contra fogo, greves e tumultos,
Perdas de lucros e Marítimos.

Rua Nova da Alfândega, 12 — PORTO
Telegramas NAVIGATION Telefone 370



Semana Santa

A Comissão promotora da Semana Santa, em Guimarães, não se tem poupado a esforços para que aquelas solenidades atinjam a maior imponência possível.

Conferência

O nosso distinto conterrâneo sr. dr. Francisco Alberto Pinto Rodrigues, realizará, no próximo domingo, no Salão nobre da Associação Artística Vimaranesa, conforme convite que adiante publicamos, uma conferência sobre Mutualismo.

Conde de Margaride

Tem experimentado algumas melhoras, com o que muito folgamos, o ilustre vimaranense sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, respeitável Conde de Margaride.

Visita

Deu-nos, há dias, o prazer da sua visita, o nosso amigo sr. Comendador Antero Pacheco da Silva Moreira, inteligente membro da Comissão Executiva do Movimento Pró-Colónias.

Simão Costa Guimarães

Encontra-se doente o nosso conterrâneo sr. Simão Costa Guimarães, ilustre 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários, desta cidade.

Desejamos as melhoras do bondoso enfermo.

P.º Gaspar Roriz

Teve numerosa e selecta assistência a missa que a Associação de Classe dos Empregados de Comércio mandou celebrar, no passado domingo, na Igreja da V. O. T. de S. Francisco, em sufrágio da alma do seu saudoso sócio honorário Rev. Gaspar Roriz.

Romagens

A Academia Vimaranesa, bem como os alunos da Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda», comemorando o 1.º aniversário do falecimento do saudoso Vimaranesa Rev. Gaspar Roriz, foram, no passado dia 7, em romagem de saúde ao seu túmulo, no cemitério de Atouguia.

Casamento

Em Braga, realizou-se, no passado domingo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria de Lourdes Couto, filha do sr. João do Couto Salgado, com o industrial lisbonense sr. Carlos Alberto Moreira de Campos.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Agradecendo

A Comissão de Iniciativa e Turismo da Penha enviou ao sr. Francisco Pacheco Barbosa, grande benemérito da nossa maravilhosa Estância, o seguinte telegrama de agradecimento pela oferta do magnífico óculo:

«Comissão Turismo Penha altamente grata valiosíssima oferta vossa Excelência cumprimenta efusivamente grande benemérito — (a) José Gilberto secretário».

Falecimento

Domingos de Sousa Lobo
Em avançada idade, faleceu o sr. Domingos Pereira Pinto de Sousa Lobo, Secretário de Fi-

nanças aposentado, que durante anos chefiou a Repartição de Finanças deste concelho.

O seu cadáver foi transportado, na quarta-feira, em carro fúnebre, para Castelo de Paiva, onde se realizou o funeral.

A seus filhos, os srs. Guálter Pereira Pinto de Sousa Lobo, Secretário de Finanças em Albergaria-a-Velha, e Martinho de Sousa Lobo, Contador Judicial em Parêdes, os nossos pêsames.

Exéquias

Na Capela da V. O. T. de S. Domingos, celebraram-se, há dias, solenes exéquias por alma do Rev. Joaquim do Vale.

Os nossos amigos

Pediu a assinatura do nosso jornal, tendo-nos remetido a importância para pagamento da mesma, o nosso conterrâneo sr. Abílio Miranda, residente em Modane, França.

— Também pediu a assinatura do nosso jornal o nosso conterrâneo residente em S. João da Madeira, sr. João Mendes.

— Igualmente pediram a assinatura do «Notícias de Guimarães», os srs. Joaquim de Magalhães Basto, Joaquim Teixeira Carneiro, Joaquim Fernandes, desta cidade e o sr. Toga Machado, do Porto.

A Porto, os nossos maiores agradecimentos.

Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranesa

CONVITE

No desejo de alargar o âmbito associativo e dar uma maior expansão às doutrinas mutualistas, convidamos os prezados consócios a assistir à reunião magna que se efectuará em 26 do corrente, pelas 11 horas, na sede da Associação e na qual realizará uma conferência o distinto e ilustre advogado, desta cidade, Ex.º Sr. Dr. Francisco Alberto Pinto Rodrigues.

Guimarães, 15 de Março de 1933.

Pela Direcção

O Presidente em exercício,

(a) José Alves Machado.

Jogai na CASA DAS NOVIDADES.

A' volta dum arrolamento

A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, entregou, há dias, no Tribunal Judicial desta comarca, a reclamação contra o arrolamento de vestidos da sua Padroeira, feito em 30 de Novembro de 1932.

ALHEIRAS

Se quereis saborear este optimo petisco, provai as preparadas na Pensão Comercial (à Feira do Pão)

Vendem-se a Esc. 18\$00 cada dúzia

Quereis dinheiro? . . .

Só o não tem quem não quer. Ide à CASA DAS NOVIDADES.

Tuna Académica de Coimbra

Conforme estava anunciado, chegou, ontem, a esta cidade, a Tuna Académica de Coimbra, tendo-lhe sido feita uma carinhosa recepção, por parte das autoridades locais, Academia, associações e muito povo, tendo-se incorporado no cortejo de re-

cepção a banda das oficinas de S. José.

Por as ruas da cidade as Damas vimaranenses, cobriram os nossos visitantes de flores.

No salão nobre da Câmara Municipal foram-lhe dadas as boas-vindas pelo sr. dr. João Rocha dos Santos, Presidente da Comissão Administrativa.

No próximo número referir-nos-hemos ao Sarau de Arte que a tuna realizou na noite de ontem.

«Notícias de Guimarães»

Vamos iniciar a cobrança do 1.º trimestre do corrente ano e esperamos o bom acolhimento da parte dos nossos estimados assinantes.

Clapion Rádio

Impõe-se por si próprio

CASA DAS GRAVATAS

M pelo seu sortido
A pelos seus preços
R pelo seu fino gosto
C pela sua escolhida clientela
A pelas suas novidades

Associação Comercial e I. de Guimarães

Reuniu a Direcção desta colectividade sob a presidência do sr. José Pinto Teixeira de Abreu.

— Tratou de vários assuntos de interesse associativo.

— Deliberou telegrafar aos Ex.ºs Ministros das Finanças, do Comércio e do Interior e ao Ex.º Governador Civil do Distrito, enviando-lhe as suas saudações.

— Resolveu cumprimentar pessoalmente a Ex.ª Comissão Administrativa da Câmara, o Ex.º Administrador do Concelho e o Ex.º Chefe da Repartição de Finanças, e oficial ao Ex.º Administrador Geral dos Correios e Telégrafos, solicitando-lhe a substituição dos actuais postes de pinho da rede telefónica do Jardim público, por posteletes de ferro, e para que sejam remetidas para esta cidade campanhas de alarme para telefone, bem como os respectivos aparelhos.

— Foram presentes várias propostas, que foram aprovadas.

— Trocou impressões acerca da realização das Festas Gualterianas, resolvendo convocar brevemente uma reunião para esse fim.

— Ocupou-se de um assunto de alta importância para o Comércio e Indústria do concelho.

— Aprovou propostas de admissão de novos sócios.

— Ocupou-se de um assunto de alta importância para o Comércio e Indústria do concelho.

— Aprovou propostas de admissão de novos sócios.

PIANOS

Vendas a dinheiro e prestações. — Aluguéis.

Alfredo Rezende — Rua da Alegria, 152 — Porto.

QUINTA

Vende-se, livre, a quinta da Quintã de Baixo, situada na freguesia de Santo Tirso de Prazins, comendo-se de casa para senhorio e caseiros, bons terrenos lavrados, uma vinha e grande quantidade de água. Tem anexa uma propriedade.

Paga de renda 9 carros de medidas e tem produzido, em média, 12 a 15 pipas de vinho.

E' toda junta, fazendo parte do seu conjunto um grande montado com carvalhos e pinheiros.

Para informações, o solicitador Francisco de Faria — Guimarães.

V. Ex.ª deseja ter em casa boa música? Compre Clapion Rádio.

Colégio do S. Coração de Maria

Por lapso, deixamos de nos referir, na ocasião oportuna, a uma simpática festa promovida pela Direcção e Corpo docente deste importantíssimo estabelecimento de ensino particular, na qual tomaram parte alunas internas, semi-internas e externas.

O programa, que constou de recitativos de poesias em português, francês e inglês, canções, comédias, diálogos, danças, etc., foi executado com a maior perfeição, sendo muito aplaudidas todas as crianças.

A esta festa, que terminou com o hino do Colégio, cantado por todas as alunas, e que se realizou por ocasião do Carnaval, assistiram as famílias das alunas e outras pessoas, que ficaram optimamente impressionadas com as professoras desta Casa de Instrução e de Educação. De facto, o pouco tempo da sua existência é o suficiente para demonstrar que é um estabelecimento de ensino exemplar. É, pois, mais um motivo para nos regozijarmos, porque tudo isto faz parte do progresso desta nossa tam querida terra.

A' ilustre Direcção e ilustre Corpo docente do referido Colégio, apresentamos as nossas felicitações.

Concurso Pecuário, promovido pela «Sociedade Mútua Indemnizadora Bovina de St.º António»

Moreira de Cónegos, 16 — Realizou-se, como estava anunciado, nesta freguesia, o Concurso pecuário, promovido pela «Sociedade Mútua Indemnizadora Bovina de Santo António», que este ano foi concorridíssimo, não só porque a esta feira anual costuma vir muita gente das freguesias vizinhas, mas ainda porque o dia esteve convidativo.

No arraial tocou, até tarde, a afamada Banda de Riba d'Ave, ouvindo-se, de quando em vez, no ar, o estralar de foguetes que animava a romaria. O embandeiramento estava feito a capricho, dando ao enorme recinto, tomado por centenas de pessoas, um aspecto soberbo.

Os prémios foram oferecidos pelo sr. Ministro da Agricultura. S. Ex.ª fez-se representar, na sua distribuição, pelo sr. Intendente da Pecuária, do Distrito de Braga.

Fizeram parte do Júri os srs. dr. António Maria Gonçalves, dr. Joaquim de Barros e Júlio Pinto de Sousa e Castro. Os prémios foram assim distribuídos: 1.º — Bois de trabalho, 00\$00, Anibal da Costa Abreu; 2.º — Bois de trabalho, 50\$00, Domingos J. Pereira Guimarães; 1.º — Vacas turinas, 50\$00, Domingos Pereira; Idem, (2.º), 30\$00, António Menezes da Silva. 1.º — Vacas Barrosãs, 50\$00, José Francisco de Faria; Idem, (2.º), 30\$00, José da Costa Abreu.

Tudo correu debaixo da melhor ordem.

LOJA

Servindo para escritório de advogado, médico, solicitador, etc. Aluga-se nos baixos do edifício da Associação Comercial, à Rua da República.

Falar com o sr. José Martins Fernandes, na Praça D. Afonso Henriques.

Vimaranenses!

Adquirir o Poema «Sol da Nossa Terra» é um dever sagrado que se vos impõe! O produto líquido, conforme desejos do seu ilustre Autor, é destinado a Guimarães!

CONVITE

A mesa da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães convida todos os seus confrades a assistirem aos actos fúnebres que se realizam na sua igreja da Misericórdia, em 22 do corrente, pelas 10 horas e meia, em sufrágio dos grandes benfeitores Manuel António Pacheco Guimarães, Conde de Agrolongo e D. Maria Margarida Peixoto Guimarães e Silva.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 17-Março-1933.

O Secretário,

(a) António da Costa Guimarães.

PÓ de ARROZ LADY

Se V. Ex.ª deseja conservar a beleza da sua pele, use na sua «toilette» o inconfundível PÓ de ARROZ LADY. Acondicionado em caixas de Luxo. Última criação de LOPES, Ltd. Vende-se nas boas casas desta praça.

Sociedade Martins Sarmento

Aviso convocatório

De harmonia com o art.º 9.º dos Estatutos, são convidados os sócios a reunir, em assembleia geral, no dia 24, pelas 17 horas, para se proceder à eleição da Direcção e prestação de contas.

Não comparecendo número legal de sócios, é a assembleia geral transferida para o dia 31, à mesma hora, deliberando com qualquer número de sócios presentes.

Guimarães, 18-Março-1933.

O Presidente,

Mário Cardozo.

Canção do Povo

O anel que tu me deste
Teve pouca duração,
Porque tu não o compraste
Na Rua Paço Galvão;

No Senhor José Fernandes,
Afmado joalheiro:
— Quem lá compra as ricas jóias
Tem garantido o dinheiro.

Garrafas vazias

Compram-se na «Pensão Comercial», à Feira do Pão.